

## CARIMBO SOMOSCOOP

Cooperativas podem usar carimbo para identificar produtos

## MAURÍCIO LOUZADA

Incentivar inovação também é responsabilidade dos gestores



Revista do Sistema OCB/SESCOOP-GO

# GOIÁS REVISTA COOPERATIVO

Ano 5 - nº 27 - janeiro/fevereiro2019



## COOPERATIVISMO

# Um modelo de diversas soluções

Inclusivo e resiliente, o cooperativismo apresenta respostas e oportunidades para qualquer área de atividade econômica. Conheça exemplos de cooperativas goianas que se destacaram nos ramos educacional, habitacional, transporte, produção, consumo e trabalho.



Somos o  
movimento  
de milhões de  
brasileiros em  
que cada pessoa  
é fundamental.  
Principalmente,  
**você.**

Venha com a gente  
e seja um multiplicador do  
movimento cooperativista.

somos **coop** 



VENHA COM A GENTE  
[somos.coop.br](http://somos.coop.br)



  
**SESCOOP/GO**

Serviço Nacional de Aprendizagem  
do Cooperativismo no Estado de Goiás

  
**OCB-GO**

Sindicato e Organização das Cooperativas  
Brasileiras no Estado de Goiás



# Cooperativismo apresenta soluções para todos

Um movimento justo e inclusivo, como é o cooperativismo, tem orgulho de se caracterizar e se destacar pela sua abrangência. É um modelo de negócios que serve para todos, seja qual for o segmento. Por isso, acolhe setores diversos, que vão da educação ao trabalho, do transporte à habitação, da produção ao consumo. E o melhor: apresenta soluções adequadas a cada um deles. Esses são os seis ramos de que trata a **REVISTA GOIÁS COOPERATIVO** na matéria especial desta edição.

Nos últimos meses, mostramos também a força dos três maiores e mais fortalecidos ramos do Estado e do País: agropecuário, crédito e saúde. Em Goiás, temos um total de nove ramos de atividade econômica no cooperativismo. Mas, no País todo, são 13 ramos, o que inclui ainda infraestrutura, mineral, turismo e especial (para pessoas com necessidades especiais ou que precisem ser tuteladas).

Ao longo da reportagem de capa, você confere histórias como a da Bordana, que com a produção de bordados e costuras, trabalha a independência financeira e o empoderamento de mulheres do Conjunto Caiçara, em Goiânia. Ou como a da Coopertac, que ajuda a ordenar e valorizar os contratos feitos com

cooperados transportadores de cargas e bens de Rio Verde, junto a empresas contratantes. Ou, ainda, a trajetória da CEQ, que quase chegou à falência, mas com a intercooperação e a dedicação de uma equipe que acreditou no cooperativismo, transformou-se na melhor escola particular de Quirinópolis. Trouxemos exemplo de cooperativa bem-sucedida em cada um dos seis ramos citados e todas nos mostram caminhos de inclusão e sustentabilidade em seus negócios cooperativistas.

Aproveitando também que ainda estamos nos primeiros meses do ano, trazemos uma entrevista com o professor Maurício Louzada, um dos palestrantes mais requisitados na área corporativa, com orientações, principalmente aos líderes e gestores cooperativistas, sobre estratégias para engajar suas equipes, motivá-las e incentivar a inovação nas suas organizações.

No âmbito nacional, mostramos como as cooperativas podem adotar o carimbo do movimento SomosCoop em seus produtos e serviços, para que o consumidor reconheça o valor e o diferencial cooperativista. Aproveite a primeira edição da **REVISTA GOIÁS COOPERATIVO** de 2019 e boa leitura!



JOAQUIM GUILHERME BARBOSA DE SOUZA  
Presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO



**RAMO CRÉDITO**

Tema da edição n 26



**RAMO AGROPECUÁRIO**

Tema da edição n 25



**RAMO SAÚDE**

Tema da edição n 23

“Um movimento justo e inclusivo, como é o cooperativismo, tem orgulho de se caracterizar e de se destacar pela sua abrangência. É um modelo de negócios que serve para todos.”

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
PRESIDENTE:**

Joaquim Guilherme Barbosa de Souza (Complem)

**VICE-PRESIDENTE:**

Luis Alberto Pereira (Sicoob Engenced-GO)

**SECRETÁRIO:**

Dourivan Cruvinel de Souza (Comigo)

**MEMBROS EFETIVOS:**

Astrogildo Gonçalves Peixoto (Coapil)  
Vanderval José Ribeiro (Sicoob do Vale)  
Jocimar Fachini (Coperpamplona)  
Clidenor Gomes Filho (Sicoob Unicentro Brasileira)  
Zeir Ascarí (Sicredi Sudoeste GO)  
João Batista Pereira Machado (Uniodonto Sul Goiano)

**CONSELHO FISCAL**

**MEMBROS EFETIVOS:**

Peron Antônio Barbosa (Cooperjov)  
Emival Vicente Santana (Coomap)  
Nanci Terezinha Alfonso Cavalcante (Cohacasp-GO)

**MEMBROS SUPLENTE:**

Rubens Dias dos Santos (Coopmego)  
Marco Antônio Oliveira Campos (Comiva)

**SUPERINTENDENTE:** Valéria Mendes da Silva



**SESCOOP/GO**  
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM  
DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DE GOIÁS

Av. H com Rua 14, nº 550,  
Jardim Goiás, Goiânia-GO - CEP: 74.810-070  
Fone: (62) 3240-8900 Fax: (62) 3240-8902  
sescoopgo@sescoopgo.coop.br

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
PRESIDENTE:**

Joaquim Guilherme Barbosa de Souza (Complem)

**MEMBROS EFETIVOS:**

Antonio Chavaglia (Comigo)  
João Damasceno Porto (Unimed Goiânia)  
Haroldo Max de Sousa (Coapro)  
Itamar Fernandes de Melo (Complem)

**MEMBROS SUPLENTE:**

João Gonçalves Vilela (Cagel)  
José Lourenço de Castro Filho (Coapil)  
Gêane Narazé Ferreira (SESCOOP Nacional)  
Antonio Moraes Resende (Centroleite)

**CONSELHO FISCAL**

**MEMBROS EFETIVOS:**

Lister Borges Cruvinel (Sicoob Centro-Sul)  
José Rodrigues Peixoto (Sicoob Credi-SGPA)  
Walter Cherubin Bueno (Unimed Cerrado)

**MEMBROS SUPLENTE:**

João Batista da Paixão Junior (Cooperbelgo)  
Antonio Carlos Borges (Agrovale)  
Nilton Carlos da Silva (Coopersil)

**SUPERINTENDENTE:** Valéria Mendes da Silva

**PORTAL GOIÁS COOPERATIVO**

www.goiascooperativo.coop.br

**Redação e edição:** Lídia Borges (JP 01755 GO) e Pablo Hernandez (JP 01993 GO) // **Diagramação e arte:** Fábio Salazar e Marlon Fernandes // **Colaboração:** Eliane Almeida Dias

**Fotografias:** Arquivo Sistema OCB/SESCOOP-GO e divulgação

**Impressão:** Gráfica Sete // **Tiragem:** 3 mil exemplares

**Distribuição:** Publicação dirigida às cooperativas e entidades ligadas, direta ou indiretamente, ao cooperativismo no Estado de Goiás. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não correspondem, necessariamente, à opinião do Sistema OCB/SESCOOP-GO. Permite a reprodução total ou parcial dos textos, desde que citada a fonte. Esta revista está disponível em versão eletrônica, no Portal Goiás Cooperativo (www.goiascooperativo.coop.br).



**ENTREVISTA**

Maurício Louzada: é indispensável uma atitude mental positiva dos gestores.

. 8

**SELO SOMOSCOOP**

Cooperativas podem usar carimbo para identificar produtos.

. 14

**INFOCOOP**

Conheça ferramentas para ajudar no desenvolvimento da gestão de cooperativas.

. 18



## Soluções para todos

Distribuído em 13 ramos de atividade econômica, o cooperativismo apresenta respostas e oportunidades para qualquer tipo de negócio. Confira, na reportagem especial, histórias bem-sucedidas de cooperativas goianas que se destacaram nas suas respectivas áreas de atuação.

. 20

**LEIA MAIS**

- 5 » Radar
- 6 » Agenda Cooperativa
- 31 » Giro Cooperativista
- 38 » Vitrine
- 40 » Questão Jurídica
- 41 » Biblioteca
- 41 » Cooperativas aniversariantes
- 42 » Pensar e Cooperar



## UNIVERSITÁRIOS DE DE JARAGUÁ PARTICIPAM DE PALESTRA SOBRE COOPERATIVISMO

Aproximadamente cem acadêmicos do curso de Ciências Contábeis do Campus Jaraguá, da Universidade Estadual de Goiás (UEG), assistiram, em novembro, a uma palestra realizada pelo analista de cooperativismo Carlos Eduardo Matos e a gerente Sebastiana Rodrigues, ambos da OCB-GO. A convite da professora e analista do Sebrae Eliene Maria da Silva Campos, eles abordaram o tema “Cooperativismo básico e contabilidade cooperativa”, no intuito de preparar futuros profissionais de escritórios do município para apoio a cooperativas já existentes e a futuras cooperativas da região.



## PROFISSIONAIS SÃO CAPACITADOS NA ÁREA DE CONTABILIDADE COOPERATIVISTA

Cerca de 30 profissionais da área contábil de cooperativas goianas participaram do Curso de Encerramento de Balanço e Prestação de Contas 2018, realizado em novembro, pelo SESCOOP/GO. Sob o comando do professor José Ribamar do Amaral Cypriano, o curso tratou de diversos temas ligados a assembleias gerais (AGO e AGE), requisitos básicos para a contabilidade cooperativista, leis, impostos e taxas, políticas contábeis, dentre outros. O objetivo era preparar os profissionais para desempenhar, da melhor forma, as atividades de contabilidade nas cooperativas, evitando equívocos e infrações desnecessárias ao segmento.



## SESCOOP/GO REÚNE EMBAIXADORES DO DIA C PARA DEBATER EVENTO DE 2019

Embaixadores do Dia de Cooperar de diversas cooperativas goianas estiveram na sede do SESCOOP/GO para participar do Workshop para Formatação do Dia C 2019. Na primeira reunião realizada para discutir o formato do evento em 2019, o grupo de trabalho apresentou propostas e debateu melhorias a serem implementadas para tornar o Dia de Cooperar ainda mais eficiente, no seu propósito de divulgar o cooperativismo e suas boas práticas.



## SISTEMA OCB/SESCOOP-GO DOA LIVROS PARA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE BELA VISTA DE GOIÁS

O Sistema OCB/SESCOOP-GO doou, para a Prefeitura de Bela Vista de Goiás, mais de 50 livros sobre cooperativismo, que vão compor o acervo da Biblioteca Municipal Celuta Mendonça Teles. As obras foram entregues à prefeita Nárcia Kelly, na sede da OCB-GO, em janeiro. Todas as publicações doadas, de autores diversos e também de publicações da Casa, têm como tema o cooperativismo, com abordagens nas áreas de gestão, administração e filosofia. Os livros já estão disponíveis para empréstimo, para a população de Bela Vista.



# AGENDA COOPERATIVA

## >> FEVEREIRO



### **PROGRAMA DE VISITAS**

O Sistema OCB/SESCOOP-GO inicia, em fevereiro, mais uma edição do Programa de Visitas. Até abril, analistas da Casa do Cooperativismo Goiano percorrerão todas as regiões do Estado para visitar as cooperativas, difundir e colher informações importantes para mapear o setor, em Goiás.



### **PROGRAMA DE LÍDERES**

O início das atividades do Programa de Desenvolvimento de Líderes Cooperativistas 2019 estão previstas para fevereiro. O programa tem como objetivo contribuir para a capacitação e atualização de dirigentes, conselheiros, gestores e executivos de cooperativas goianas, sobre modernas técnicas administrativas e estilos de liderança.

## >> MARÇO



### **SEMINÁRIO DE NORMATIZAÇÕES**

Em março, será realizada a segunda edição do Seminário sobre Normatizações que regem o SESCOOP/GO. O evento tem o objetivo de esclarecer e aperfeiçoar o entendimento sobre as regras que orientam o serviço. A data exata ainda será confirmada.



### **MULTIPLICADORES COOPERATIVISTAS**

Também está previsto para março, a realização do Curso para Formação de Multiplicadores Cooperativistas, para qualificar prestadores de serviço cadastrados no Sistema OCB/SESCOOP-GO, com conhecimentos sobre o cooperativismo.



### **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

O Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Goiás (OCB-GO) realiza AGO, dia 21 de março, para apresentar resultados de 2018 e realizar eleições da diretoria.



### **LANÇAMENTO DA CAMPANHA DO DIA C 2019**

O Sistema OCB/SESCOOP-GO reúne representantes de diversas cooperativas goianas para repassar as coordenadas do projeto do Dia de Cooperar para este ano.

## >> ABRIL



### **TECNOSHOW COMIGO 2019**

A maior feira de tecnologia rural do Centro-Oeste chega à sua 18ª edição, entre os dias 8 e 12 de abril.

## >> MAIO



### **FEINAGRO 2019**

A cooperativa Comiva realiza sua Feira de Negócios Agropecuários de 8 a 10 de maio.



### **AGROTECNOLEITE 2019**

Também em maio, entre os dias 22 e 24, a Complem promove mais uma Agrotecnoleite.

## >> JUNHO



### **FENACAMPI**

A 2ª Feira de Negócios Agropecuários da Coopercampi será nos dias 12, 13 e 14 de junho, em Campinorte.



### **6º COOMUNICA/ TI**

O Encontro de Comunicadores Cooperativistas ganha reforço da turma da tecnologia, em 2019.

## >> JULHO

### **DIA DE COOPERAR**

A 6ª edição do Dia C Goiás será comemorada no primeiro sábado de julho, dia 6.



## >> SETEMBRO

### **9º SEMINÁRIO ESTADUAL DE COOPERATIVISMO**

Sempre com palestrantes de renome, o evento reúne o público cooperativista para debater temas relevantes ao setor.

## >> OUTUBRO

### **9º ENCONTRO GOIANO DE MULHERES COOPERATIVISTAS**

Mulheres ligadas a cooperativas de todo o Estado reúnem-se para debater a força feminina no cooperativismo.

## >> DEZEMBRO

### **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Sempre ao final do ano, a OCB-GO realiza sua AGE para aprovação de orçamento e de tabela sindical, para o exercício do ano seguinte.

# ATITUDE MENTAL POSITIVA DOS GESTORES É INDISPENSÁVEL

**Lídia Borges**

Desenvolver líderes que saibam inspirar suas equipes a ter iniciativa e a inovar é um passo estratégico dentro das organizações. Uma equipe engajada a obter resultados depende, em grande parte, da condução adequada dos seus gestores, inclusive no que diz respeito à inovação. Aliado a isso, a busca individual de cada colaborador pelo propósito profissional também é importante para o crescimento organizacional. Essas e outras orientações fazem parte da entrevista, a seguir, com o professor Maurício Louzada, um dos cinco palestrantes mais lembrados do País (Top of Mind de RH 2017), cujas apresentações já foram vistas por mais de 1,5 milhão de pessoas, em 12 países.

Segundo Louzada, a atitude mental positiva dos gestores é decisiva para fortalecer as equipes na busca de soluções para momentos de crise, como as que o País tem enfrentado. “O que diferencia uma empresa que vai sofrer mais com a crise externa, daquela que vai sofrer menos, é o quanto se tem de atitude frente à essa situação. O líder precisa mostrar que a realidade existe, por meio de uma atitude mental positiva.”

E de crise, o professor pode falar com propriedade. Uma de suas palestras mais aplaudidas (“Pra Valer”) é baseada em uma experiência pessoal, vivida em 1998, quando Louzada e quatro amigos ficaram perdidos, por 44 horas, em uma das maiores cavernas do Brasil, sem iluminação, comida, nem qualquer tipo de comunicação externa. “Era uma crise que colocava em risco nossas vidas. Mas, por meio da união com a equipe, do planejamento adequado e de atitude mental positiva, conseguimos sobreviver e superá-la”, afirma o palestrante, que faz uma analogia do aprendizado adquirido nessa situação, aplicado ao mundo corporativo. Leia, nas próximas páginas, o conteúdo que resultou do bate-papo entre a reportagem da **REVISTA GOIÁS**

**COOPERATIVO** e o palestrante.



“Os líderes têm uma função muito importante em colocar a meta como algo inspirador. Uma forma para fazer isso é mostrar que as metas só são dadas às pessoas em quem confiamos.”



**Nos primeiros meses do ano, é momento de falar de metas nas organizações e o senhor trabalha esse tema combinando o alcance de metas profissionais com a realização pessoal. O que os líderes devem saber e praticar sobre isso com suas equipes?**

Alguns líderes colocam as metas como algo condicional, quando falam que, se você não atingi-la, não vai mostrar seu profissionalismo ou sua capacidade. Isso gera um desestímulo, porque a meta passa a ser uma cobrança. Os líderes têm uma função muito importante em colocar a meta como algo inspirador. Uma forma importante para fazer isso é mostrar que as metas só são dadas às pessoas em quem confiamos. Quando o líder coloca uma meta para alguém, na verdade, ele está dizendo: “Eu confio que você consiga fazer isso”. E a meta profissional tem que andar junta com a pessoal. O bom profissional é aquele que acredita que vai crescer profissionalmente, porque isso vai ajudá-lo a atingir os seus sonhos, seus objetivos de vida. Por isso, é importante ter metas. Se vou participar de um desenvolvimento de lideranças, por exemplo, tenho que definir um período para concluí-lo. Mas a meta tem que estar direcionada para a ação. Então, sugiro às pessoas que façam pequenos ciclos. Se a sua meta é realizar algo em 12 meses, divida isso em 12 etapas e atinja uma por mês. À medida em que eu fragmento a minha meta em outras menores, tenho vários ciclos de renovação, que me inspiram a continuar. Existem dois tipos de meta: de resultado e de processo. A meta de resultado é aquela que você quer atingir ao longo de um período. Vamos imaginar que a minha seja, até o fim do ano, participar de um treinamento de lideranças. Para isso, o ideal é elaborar várias metas de processo. Até janeiro, tenho que ter escolhido o curso; até fevereiro, ter me matriculado; em março, cursado tantas disciplinas... Você

**“A gente não pode controlar o mercado, mas pode controlar a forma como reage a ele. No momento de crise, o gestor deve ter uma atitude mental positiva.”**

tem que fragmentar a grande meta (de resultado) em outras menores (de processo) e fazer um acompanhamento contínuo, ao longo do tempo, para que, quando chegar no final daquele período, tenha atingido a sua meta maior. Às vezes, as pessoas não conseguem alcançar metas grandes, porque elas olham só lá na frente e não percebem que as intermediárias é que as conduzem para uma meta mais ousada.

**Enfrentamos, nesses últimos anos, uma das maiores crises econômicas e políticas da história do País e isso afetou, significativamente, as corporações e a vida das pessoas, não apenas no âmbito financeiro, mas também na limitação da criatividade e das expectativas pessoais. Como os gestores podem transformar esse cenário com seus colaboradores?**

A pior crise é a que vem de dentro, não de fora. O que diferencia uma empresa que vai sofrer mais com a crise externa, daquela que vai sofrer menos, é o quanto se tem de atitude, frente à essa situação. Muitas vezes, o gestor tem uma tendência de “pintar” um cenário extremamente negativo. Quando ele faz isso, está mostrando que,

dentro daquela instituição, empresa ou cooperativa, as pessoas não estão preparadas para aquilo e aí ele gera uma crise interna, que é a descrença. O gestor começa a dar subsídio, às pessoas que trabalham com ele, para usarem a crise como uma desculpa. E a verdade é que, mesmo que o mercado não esteja bom, a gente não pode controlá-lo, mas pode controlar a forma como reage a ele. No momento de crise, o que eu recomendo é que o gestor tenha uma atitude mental positiva. Não que ele omita informações e feche os olhos para a situação, mas que ele tenha atitude, dizendo: “Olha, o mercado pode não estar fácil, mas nós temos excelentes diferenciais que vão fazer com que possamos nos sobressair em relação aos nossos concorrentes. Temos uma equipe boa, um produto bom, preço competitivo. Talvez, nesse momento, tenhamos que abrir mão de alguns ganhos momentâneos, para que, lá no futuro, continuemos vivos e possamos voltar a ganhar”. Então, o líder precisa mostrar que a realidade existe, por meio de uma atitude mental positiva. Você vai ter concorrentes que, fatalmente, não vão conseguir se manter no mercado ao longo de uma crise, porque não vão ter essa atitude positiva. Então, para quem sobrevive, a crise é oportunidade de crescimento futuro. É importante compartilhar isso com o time.

**Como estimular, nos colaboradores, o poder da iniciativa e quais os possíveis resultados que esse desenvolvimento pode gerar para a empresa?**

Iniciativa é fazer o que precisa ser feito sem esperar que alguém mande. Essa é a característica que os gestores mais esperam dos empregados e é a menos presente. E como estimular essa iniciativa? É preciso gerar empoderamento, nas pessoas. Elas precisam sentir que têm o poder de decisão. Elas precisam ter o

senso de dono. O gestor tem que passar para a equipe dele que cada um é como se fosse dono do seu negócio. Se você fosse dono dessa empresa, o que faria para que ela tivesse sucesso? Hoje, as pessoas não são mais contratadas para uma só função, mas para resolver o problema e atender o cliente. Todo mundo que está dentro de uma empresa tem que ter como foco o cliente final. Não importa se você é a pessoa que faz o cafezinho. Para uma equipe de vendas, o seu foco final tem que ser o cliente que vai comprar do vendedor e que está tomando o seu cafezinho. Os gestores precisam mostrar que todo mundo é responsável pelo sucesso, mas todo mundo é responsável pelo fracasso. Não tem como um ser vencedor, se outro perder. Ou todo mundo ganha ou todo mundo perde. E esse senso de dono vai começar a gerar iniciativa, desde que os profissionais ali dentro estejam comprometidos com esse objetivo.

**O senhor falou do estímulo que o líder pode gerar nos colaboradores, mas cada profissional também tem que ter essa iniciativa. Tem alguma forma de conseguir isso, no dia a dia?**

Cada colaborador, antes de mais nada, precisa entender que não trabalha para uma empresa, para uma cooperativa, para um órgão governamental. Mas trabalha na empresa de alguém, para ele próprio. Preciso ter essa visão de que tudo que eu faço para mim e, não, para o outro vai me gerar iniciativa, porque, se eu fizer com excelência, com foco, vou levar isso comigo para o resto da vida. Tudo aquilo que eu faço vai estar agregado a mim, como profissional. O grande problema é que as pessoas pensam: "Vou trabalhar aqui mais um dia. Se eu fizer bem feito ou malfeito, não vai fazer diferença, porque meu salário vai estar lá no fim do mês". E esse pensamento vai minando a iniciativa, porque a pessoa não tem que cumprir nada a não ser o seu horário. Mas quan-

do ela percebe que todos os dias tem a oportunidade de ter crescimento pessoal, de fazer melhor, de agregar isso para a vida dela, que tem um propósito no trabalho, ela começa a ter iniciativa. Então, o que sugiro a cada profissional é que busque propósito no seu trabalho. Por que ele levantou de manhã? O que ele vai fazer naquele dia? No fim do dia, o que ele vai ter cumprido? Buscar propósito é dizer que o trabalho não é só um compromisso das 8h às 17h, com salário no fim do mês. Trabalho é grande parte da vida. Ele vai ficar mais tempo acordado no trabalho do que dentro de casa. Se a pessoa viver dessas 8h às 17h de uma forma mais ou menos, vai viver um terço da vida também mais ou menos e mais um terço dormindo. Então, ela precisa entender que o trabalho é uma ferramenta para realizações, para ter propósitos.

**O senhor afirma, em uma de suas palestras, que o trabalho é uma ferramenta também para a realização de sonhos. Mas, talvez, uma grande parte das pessoas não enxergue essa ligação entre trabalho e realização pessoal. Como podemos agir e o que aprender para tornar isso possível?**

Sempre falo para todo mundo: entre na sua casa hoje, dê uma olhada na televisão que você tem, na comida que está no armário, no fogão que vai usar para cozinhar... Isso tudo veio de onde? Às vezes, não sabemos o valor e a origem disso. Mas tudo isso tem



“Iniciativa é a característica que os gestores mais esperam dos empregados e é a menos presente. Para estimulá-la, é preciso gerar empoderamento nas pessoas.”



origem no nosso trabalho. Então, se tudo o que você tem é fruto do seu trabalho, o que você vai construir no futuro? Todos os sonhos que você quer, o carro, a casa, as férias, de onde vem tudo isso? Entender que o seu trabalho lhe dá realizações vai estimulá-lo a trabalhar naquele dia. Tem gente que diz: “Meu sonho é conseguir pagar todas as minhas contas em dia”. O cara que trabalha só para pagar contas, uma hora, vai ficar desestimulado. Ele precisa pensar sempre no crescimento pessoal e profissional dele. Sonho não é só material. Por exemplo: o quanto seu trabalho está relacionado à formação acadêmica dos seus filhos no futuro? Então, fazer essa associação entre seus sonhos pessoais e o seu trabalho é um caminho muito importante para você ter estímulo.

**A inovação é uma necessidade crescente para a competitividade, para o desenvolvimento e até para a sobrevivência dos negócios. E esse é um grande desafio para as corporações. É possível, para os gestores, desenvolver o potencial criativo nas suas equipes? Como fazer isso?**

Inovação é quando você resolve fazer algo novo, ainda que tudo esteja indo bem. Tem uma frase que falo muito nas minhas palestras que é a seguinte: “Nada é mais perigoso para o amanhã do que o sucesso de ontem”. Então, nada é mais perigoso para que você consiga sucesso, do que estar contente com o que já tem. Inovar significa que, mesmo que esteja tudo bem, eu preciso pensar no que posso fazer melhor. Pare para pensar na forma que assistimos à televisão hoje. É completamente diferente de como assistíamos há dois anos. Assistimos à TV com celular na mão. E o que aconteceu? As emissoras de TV pensaram: “já que o cara tem um instrumento na mão, vamos usar isso para chamar atenção dele”. Então, passaram a fazer votação na internet, por exemplo. Em outras palavras: embora estivesse tudo bem com a programação, eles perceberam que algo estava mudando

“A tecnologia está descobrindo o que o cooperativismo já descobriu há muito tempo, que, juntos, a gente consegue, com menos esforço, resultados extraordinários.”

e que poderiam usar isso ao seu favor. Inovar é conseguir visualizar lá na frente o que ainda ninguém viu. Esse é um grande desafio do gestor. Tem uma máxima que a gente fala há muito tempo que não é verdadeira: “em time em que está ganhando, não se mexe”. A gente repetiu isso com tanta verdade, que acabou não inovando. Em time que está ganhando se mexe, sim, para melhorar. E inovar é isso. É olhar lá na frente e pensar: como eu posso fazer ainda melhor o que estou fazendo agora, inclusive, olhando do ponto de vista do cliente. O que o cliente vai querer daqui três, quatro meses, um ano? Como posso me antecipar a essa necessidade? É o que todo mundo tem que fazer continuamente para inovar.

**Mais do que um modelo de negócios, o cooperativismo é uma filosofia de vida que busca tornar o mundo melhor para todos. Mostra que é possível unir desenvolvimento econômico e social, produtividade e sustentabilidade, individual e coletivo. Ou seja, tem na sua origem histórica uma visão mais atual do que nunca, de que a união de forças e o compartilhamento levam mais**

**longe. Qual a importância disso, na prática, das lideranças e dos negócios, atualmente?**

O cooperativismo já descobriu há muito tempo que, quando damos as mãos para fazer algo, conseguimos multiplicar o conhecimento que temos, sem precisar dividi-lo. E isso é muito legal. Uma analogia que gosto de usar é a seguinte: se você acende uma vela, você tem uma luz. Se uma pessoa lhe estende outra vela, você consegue acender a vela dela, sem perder a sua luz e multiplica por dois a luz inicial. Se essas duas acenderem mais uma vela cada, teremos quatro. E o cooperativismo é mais ou menos isso, na minha visão. Você consegue dar as mãos para quem está do lado, consegue caminhar junto e todo mundo sai ganhando, com cada vez mais luz. Isso tem muito a ver com o que a gente vive, atualmente, no mundo, quando se fala, por exemplo, de redes compartilhadas. A tecnologia está descobrindo o que o cooperativismo já descobriu há muito tempo, que, sozinho, a gente vai ter muita demanda, muito esforço e pouco resultado. E junto, a gente consegue, com menos esforço, resultados extraordinários. Acho até que a iniciativa privada, hoje, começou a perceber, por meio desses grandes processos, como joint ventures (associação de empresas), aquisições contínuas e outros modelos, em que eles se unem para entregar resultados, que talvez eles tenham que fazer até cooperativismo, para se manter no mercado. Mas é bom falar que, no cooperativismo, os gestores também têm que estimular e estar junto das equipes deles. A cooperativa precisa ter pessoas que cooperem entre si. Às vezes, você vê o espírito cooperativista da cooperativa junto com seus pares, mas não vê o cooperativismo entre as pessoas que trabalham nela. Ou seja, as pessoas não se apoiam, não se ajudam como deveriam. Elas trabalham num modelo cooperativista, mas não cooperam entre si dentro do próprio negócio. Então, os gestores têm que estimular o cooperativismo interno também.



**Onde tem cooperativa,  
a gente está presente**

Vem aí

**PROGRAMA  
DE VISITAS  
2019**

Atenção, cooperativas: a equipe do programa de visitas já está se preparando para percorrer as cidades de Goiás, dentro do planejamento de 2019. Analistas do Sistema OCB/SESCOOP-GO vão visitar mais de 200 cooperativas goianas, para ouvir suas demandas junto à entidade, levar informações sobre os serviços da casa e aplicar os questionários de análise sócio econômica, cujos dados irão compor o Censo do Cooperativismo Goiano. Sua participação é muito importante, para que o Sistema acompanhe o atual cenário cooperativista e ofereça uma atendimento cada vez melhor.



**OCB-GO  
SESCOOP-GO**

A Casa do Cooperativismo



# Cooperativas podem usar carimbo para identificar produtos e serviços



No mundo, somos **2,6 milhões** de cooperativas. Reunimos **1,2 bilhão** de pessoas.

Se as **300 maiores** fossem um país, seriam a 9ª maior economia do mundo.

O Brasil tem **13,2 milhões** de cooperados.

**Objetivo é facilitar que o consumidor consciente faça sua escolha, com base nos valores mais justos e sustentáveis do movimento cooperativista**

**A**ntes de decidir se compra ou não, o consumidor consciente exige muito mais que qualidade e preço justo. Ele quer ter a certeza de levar para casa opções que impactam positivamente tanto a sociedade quanto o meio ambiente. E nesse caso, o cooperativismo é a resposta, afinal, por trás de um rótulo, há um rosto e, além do CNPJ, há vários CPFs. É por isso que o Sistema OCB lançou o carimbo do movimento SomosCoop. O objetivo é mostrar que onde tem cooperativismo, tem a força do trabalho de muitas pessoas.

“Nós já conhecemos o perfil desse novo consumidor. É por isso que lançamos o carimbo do movimento SomosCoop, para que as cooperativas brasileiras apliquem em seus produtos ou serviços. Assim, com esse engajamento, poderemos mostrar, rapidamente, à sociedade a capacidade do cooperativismo em transformar o mundo em um lugar mais justo, equilibrado e com melhores oportunidades para todos”, garante o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas.

## **Nova cara**

A ideia é tornar mais fácil a

identificação dos produtos e serviços com DNA cooperativista e, assim, todo consumidor poderá reconhecer o valor de escolher, de forma consciente, o que vai consumir. Vale destacar que as quase sete mil cooperativas brasileiras produzem de grãos a carnes e oferecem serviços variados, tais como os médicos, os educacionais, os financeiros, os de transporte e muito mais.

“Numa cooperativa, tudo é planejado e produzido de forma ética, com o mais amplo respeito aos valores que tornam o nosso movimento diferente dos demais tipos de empresas. Cada cooperado é valorizado por sua capacidade de produzir em prol do coletivo. É por isso que afirmamos: o cooperativismo transforma a vida de todos aqueles que conhecem o valor da cooperação, pois todos ganham. Para nós, a palavra cooperar resume muito bem a frase: um por todos e todos por um”, enfatiza Márcio Freitas.

## **ADESÃO**

Para aderir ao cari, é muito simples: basta que as cooperativas devidamente registradas e regulares acessem o site do movimento SomosCoop e baixe o manual de aplicação para conhecer todas as informações a respeito do uso do carimbo. Em caso de dúvidas, o interessado pode encaminhar e-mails para [contato@somos.coop.br](mailto:contato@somos.coop.br). “Quanto mais as cooperativas usarem esse carimbo, mais rapidamente a sociedade verá que cooperar vale a pena e que fazer parte deste movimento é motivo de muito orgulho”, conclama a liderança cooperativista.



# Carimbo SomosCoop

A forma mais fácil para  
uma escolha consciente.



A partir de agora, produtos e serviços das cooperativas brasileiras serão identificados com o carimbo SomosCoop. Juntos, vamos fortalecer o movimento cooperativista no Brasil e reforçar a importância do consumo consciente.

VEM COM A GENTE  
[somos.coop.br](http://somos.coop.br)

   /somoscoop

 OCB  SESCOOP  CNCOOP

somoscoop 

# COOP

**CONTÉM:**  
Oito letras, quatro  
consoantes e  
quatro vogais

**SINÔNIMOS:**  
Colaborar, ajudar,  
apoiar, assistir,  
associar, auxiliar

**CLASSE  
GRAMATICAL:**  
Verbo regular,  
intransitivo e  
transitivo indireto



somos  
**coop**



# OPERAR

**SIGNIFICADO:**

Atuar juntamente  
com alguém;  
contribuir

Cooperativismo é a  
convicção plena de que  
ninguém pode chegar à meta  
se não chegarem todos

Em 2019, o  
SISTEMA OCB/SESCOOP-GO  
vai continuar trabalhando  
para que o cooperativismo goiano  
cresça ainda mais



**OCB-GO**  
**SESCOOP-GO**

A Casa do Cooperativismo





# INFOCOOP

## Ferramentas para desenvolvimento da gestão das cooperativas

As cooperativas goianas têm, à sua disposição, programas importantes e eficazes, que podem auxiliá-las no desenvolvimento e melhoria da gestão. São ferramentas de sistema capazes de fornecer dados fundamentais para a análise da situação legal, econômico-financeira, de gestão e de governança de cada sociedade cooperativista. Por meio delas, é possível obter uma série de elementos, que ajudam os gestores a enxergar melhor as condições do seu negócio e a tomar decisões estratégicas para uma atuação mais acertada de sua cooperativa, no mercado. Além disso, existem duas premiações que são concedidas como incentivo às cooperativas que apresentam bons resultados e boas práticas de gestão e governança. Confira, a seguir.



### PDGC - Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas

Incentiva a adoção de boas práticas de gestão e governança pelas cooperativas.

### GDA - Programa de Desenvolvimento Econômico-Financeiro

É um sistema que reúne dados econômico-financeiros e de recursos humanos da cooperativa, capaz de viabilizar informações de forma rápida e confiável.

### PAGC - Programa de Acompanhamento da Gestão Cooperativista

A ferramenta é operada, exclusivamente, pelo SESCOOP/GO e visa manter as características da sociedade cooperativista.

### GDH - Sistema de Gestão de Desenvolvimento Humano


O Sistema GDH auxilia as cooperativas a gerir toda a sua estrutura de treinamento, a partir do cadastramento e acompanhamento das atividades realizadas anualmente, junto ao SESCOOP/GO.

### PREMIAÇÕES


#### Prêmio Sescoop Excelência de Gestão

O Prêmio Sescoop Excelência de Gestão é outra ferramenta para valorizar e dar visibilidade àquelas cooperativas, que promovem o aumento da qualidade e da competitividade do cooperativismo, por meio da adoção de boas práticas de gestão e governança. Promovida a cada dois anos, a iniciativa é destinada às cooperativas registradas e regulares com o Sistema OCB, participantes do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC).







Baseia-se no Modelo de Excelência da Gestão (MEG), da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), que é referência para a melhoria da qualidade da gestão e para o aumento da competitividade das organizações.




A partir de dados fornecidos pela cooperativa, é possível saber o grau de maturidade da gestão, por meio de relatórios gerados pelo próprio sistema.




A ferramenta gera indicadores que possibilitam a análise e o acompanhamento dinâmico e eficaz de resultados, com maior transparência da administração e modernização das cooperativas goianas.



Verifica se o estatuto, atas das assembleias gerais ordinárias e extraordinárias, das reuniões dos conselhos de Administração e Fiscal estão de acordo com a Lei nº 5764/71.



Esses profissionais também podem contar com o apoio do SESCOOP/GO para se capacitarem para o uso do GDH.



A utilização da ferramenta é feita pelos Agentes de Desenvolvimento Humano (ADH) das próprias cooperativas.



Elas concorrem em três níveis de maturidade: Primeiros Passos, Compromisso com a Excelência e Rumo à Excelência.

### Prêmio SomosCoop

O Prêmio SomosCoop – Melhores do Ano é uma forma de reconhecimento público à criatividade, à visão e aos resultados obtidos por cooperativas brasileiras, que adotam boas práticas e propiciam benefícios comprovados aos seus

cooperados e à comunidade onde estão inseridas. Elas se tornam exemplos a outras cooperativas do País, que podem replicar os projetos premiados. Realizado a cada dois anos, o Prêmio SomosCoop avalia projetos em sete categorias: Comunicação e difusão do cooperativismo; Cooperativa cidadã; Desenvolvimento sustentável; Inovação e tecnologia; Intercooperação; Fidelização; Cooperjovem.



Modelo cooperativista oferece soluções para 13 ramos de atividade econômica, que incluem todo tipo de negócio



# COOPERATIVISMO: múltiplo e inclusivo

**S** seja para melhorar as condições de trabalho de um grupo profissional, para gerar oportunidades de renda onde parece não haver alternativa ou, ainda, para aumentar a qualidade de vida de uma comunidade – a capacidade do cooperativismo de unir pessoas em torno de um mesmo objetivo o torna um modelo de negócios de solução. Não é difícil entender que, quando se juntam forças e ajuda mútua para superar dificuldades comuns de mercado, é mais fácil gerar alternativas eficazes a quem antes não teria chance de sobreviver sozinho.

Nomes de cooperativas bem-sucedidas não faltam nos ramos mais conhecidos, como o agropecuário, crédito e saúde. Mas a beleza e a legitimidade desse modelo de negócios está, justamente, na amplitude que ele pode alcançar. As oportunidades do cooperativismo estão em todas as áreas de atividade econômica. Por isso, a **REVISTA GOIÁS COOPERATIVO** mostra exemplos e experiências exitosas nos outros ramos que compõem o setor, em Goiás, para mostrar a diversidade de atuação do movimento, que se diferencia dos demais modelos por buscar uma evolução econômica equilibrada e justa para todos.

Esta matéria especial tem como destaque os ramos consumo, educacional, transporte, trabalho, habitacional e produção, que somam mais de 70 cooperativas registradas na OCB-GO (segundo o Censo do Cooperativismo de 2018). Os outros três segmentos que possuem atividade em Goiás e que são os maiores e mais representativos no Estado – agropecuário, crédito e saúde – já foram temas das edições anteriores, dentro da série de reportagens sobre ramos do cooperativismo, publicada pela **REVISTA GOIÁS COOPERATIVO**. Em todo o País, há ainda mais quatro: infraestrutura, mineral, turismo e especial (pessoas com necessidades especiais ou tuteladas).

A seguir, você confere um pouco da trajetória e da atuação de seis cooperativas que encontraram soluções para seus segmentos: Bordana (produção de bordado e outros itens artesanais), CEQ (cooperativa educacional de pais e professores), Cooperbana (consumo de bancários e ex-bancário), Cootreg (profissionais de radiologia), Cohacasb-GO (construção civil habitacional), Coopertac-GO (transportadores rodoviários de cargas e bens).



## Consumo

# Vantagens financeiras com impacto na qualidade de vida

Um grande sistema de parcerias entre cooperativa e empresas, para oferecer descontos em produtos e serviços diversos, tem proporcionado vantagens a cerca de 130 bancários e ex-bancários na cidade de Anápolis. Eles fazem parte da Cooperbana, uma cooperativa de consumo que tem apenas dois anos de existência, mas que já planeja ter seu próprio supermercado, na próxima gestão administrativa, afirma o presidente e um dos fundadores da instituição, Odilar Maçiel Barreto Filho.

Ele explica que a cooperativa nasceu de um anseio antigo, mantido por ele por dez anos, de encontrar uma forma de promover a melhoria das condições financeiras e de qualidade de vida da classe bancária. Barreto também preside o

Sindicato dos Bancários de Anápolis e viu no cooperativismo a alternativa para o que ele buscava.

“O cooperativismo é o que se pensa para o futuro, principalmente da classe trabalhadora. É assim que conseguimos melhorar nossa condição de consumo.”

Hoje, a cooperativa tem convênios com mais de 50 empresas, para reduzir preços aos seus associados. As possibilidades são as mais variadas, desde clínica de reabilitação, de psicologia e estética, estúdios de pilates, óticas, lojas de roupas, sapatos e presentes, lanchonetes e restaurantes, salão de beleza, planos de saúde, papelaria, agências de turismo, floricultura, dentre outras. As opções podem ser consultadas no aplicativo próprio e nas redes sociais da Cooperbana.



Cooperativas dedicadas à compra em comum de artigos de consumo para seus cooperados. Podem subdividir-se em fechadas ou abertas. As fechadas admitem como cooperados somente as pessoas ligadas a uma mesma cooperativa, sindicato ou profissão, que, por sua vez, geralmente oferecem as dependências, instalações e recursos humanos necessários ao funcionamento da cooperativa. Já as abertas admitem qualquer pessoa que queira se associar a elas.

Por outro lado, esse número só não é maior por falta de compreensão por parte do mercado. “As empresas ainda não entenderam que este é um filão interminável a ser explorado e que elas podem ganhar muito com isso, fornecendo vantagens para a cooperativa”, afirma Barreto.

Por isso, já está sendo estudada a abertura de uma pequena unidade de secos e molhados da cooperativa, que ofereça, inicialmente, os itens básicos da alimentação e higiene, a um custo muito menor para os cooperados, que farão render mais o benefício que recebem com os cartões-alimentação. Esta deve ser uma prévia para a futura instalação de um supermercado e, depois, farmácia. “Não vamos deixar nossos parceiros, mas também vamos fazer a parte de vendas.”

A Cooperbana foi a terceira cooperativa de bancários criada em Goiás e, apesar de apenas dois anos de funcionamento, já é exemplo de desempenho, tanto no relacionamento com cooperados, como na atuação social junto à sociedade. Hoje, a cooperativa ainda não cobra capital dos cooperados. Os diretores são voluntários e a instituição funciona apenas com parcerias. Também promove cursos para associados de Educação Financeira, coaching, desenvolvimento de comunicação e cooperativismo. Além disso, já se comprometeram com causas junto à comunidade, como a construção do refeitório de um lar de crianças, em Anápolis. Com tudo isso, a cooperativa tem se tornado cada vez mais conhecida na cidade.



“O cooperativismo é o que se pensa para o futuro, principalmente da classe trabalhadora. É assim que conseguimos melhorar nossa condição de consumo.”

**ODILAR MACIEL BARRETO FILHO**  
Presidente da Cooperbana (ramo CONSUMO)





## Habitacional

# Cooperar pode ser a solução para conseguir a casa própria

Com cooperação, tudo fica mais fácil. Inclusive a compra da casa própria. Para isso, existem as cooperativas habitacionais. Este segmento reúne cooperados para construção, manutenção e administração de conjuntos habitacionais e condomínios, que usam autofinanciamentos ou créditos oficiais.

De acordo com Nanci Tereziinha Alfonso Cavalcante, presidente da Cooperativa Habitacional de Construção Civil Solidária de Goiás (Cohacاسب-GO), as cooperativas habitacionais conseguem preços de materiais e de mão de obra mais baixos, além de obterem condições de pagamento e prazos melhores.

Tantas vantagens acabam atraindo, também, pessoas que criam as chamadas “cooperativas de fachada”, em que o propósito é,

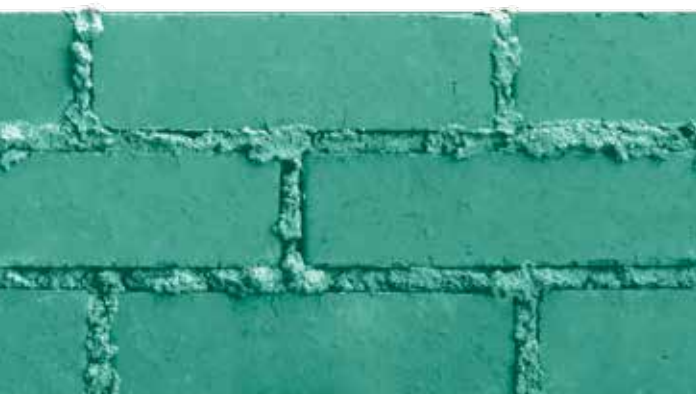
muitas vezes, enriquecimento próprio e que não tem ligação com as cooperativas habitacionais registradas na Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB Nacional).

Segundo a presidente da Cohacاسب-GO, é preciso que os futuros associados de uma cooperativa habitacional verifiquem se ela está registrada na OCB e se está regular. “Se a cooperativa for fundada com espírito real do cooperativismo, não tem problema. Os participantes vão entender que cada um é um sócio. É reciprocidade. Não existe o bem individual, até que isso seja repartido”, define.

A Cohacاسب-GO existe desde 2001 e já entregou três torres habitacionais. Atualmente, está construindo mais duas torres de 12 andares – faltam apenas quatro



Cooperativas constituídas com o objetivo de atender à demanda de seu quadro social em relação à moradia, atuando na construção, manutenção e administração de conjuntos habitacionais.



andares de cada uma para o término da obra. São 320 cooperados, atualmente, e 36 empregados. De acordo com Nanci, no início, a cooperativa foi criada por um grupo de policiais militares. Com o tempo, percebeu-se a necessidade de profissionalizar a instituição, fazendo seu registro e capacitando a diretoria.

“Ao final de oito anos, tínhamos uma torre e meia, com muita desistência, em torno de 60%. Eu e mais 15 cooperados fizemos um movimento, para retomar o negócio. Aí que veio a consciência cooperativista. Fizemos eleição, em dezembro de 2009. Tomamos posse dia 22 de março de 2010 e a cooperativa começou a ser reconstruída”, lembra a presidente da Cohacاسب-GO.

Por conta da crise, Nanci diz que o setor imobiliário tem passado por dificuldades, principalmente por conta da perda do poder aquisitivo das pessoas. “Em geral, a inadimplência está alta. Instituições, como a Caixa Econômica Federal, estão fazendo leilões de imóveis que não foram pagos.” Nanci acredita que as cooperativas habitacionais ganham força em períodos assim, já que são baseadas na união das pessoas. “A cooperativa, até por seus princípios, não faz empréstimos e financiamentos, mas o custo final sai até 40% mais acessível, pois trabalha com recursos gerados entre todos os cooperados”, explica.

“A cooperativa, até por seus princípios, não faz empréstimos e financiamentos, mas o custo final sai até 40% mais acessível, pois trabalha com recursos gerados entre todos os cooperados.”

**NANCI TEREZINHA**  
Presidente da Cohacاسب (ramo HABITACIONAL)

## Uma escola para educar e incluir

Em mais de três décadas de funcionamento, a Cooperativa de Ensino de Quirinópolis (CEQ) guarda uma história de ascensão, queda e enfrentamento de uma situação financeira caótica, que quase a levou ao fechamento. Tudo isso foi antes de chegar à atual situação de melhor escola particular da cidade, no ranking de qualidade. Se hoje a instituição pode se orgulhar da guinada vitoriosa na sua trajetória, é graças às características desse modelo de negócios, que a levou à intercooperação e à parceria de sucesso com pais, professores e alunos.

Com mais de 400 cooperados, entre pais e professores, 460 estudantes matriculados, da Educação Infantil ao Ensino Médio, e 76 funcionários, a CEQ construiu um modelo de parcerias, principalmente com pais, que viabiliza a redução de cus-

tos para a cooperativa e para famílias que pagam mensalidades. A atual presidente e diretora pedagógica da CEQ, Ana Cristina Alves dos Santos, explica que a escola tem o compromisso de utilizar, preferencialmente, serviços e produtos oferecidos pelos associados, o que leva a um círculo sustentável.

“Temos pai jardineiro, técnico em ar-condicionado, que trabalha com poço artesiano, que possui vidraçaria, mercado, mãe que tem academia. Cotamos os serviços e produtos de que precisamos, em várias empresas, e repassamos a proposta para os pais, que cobrem o menor valor.” Com isso, todos se beneficiam. A escola economiza com a menor oferta, fomenta o negócio ou trabalho dos pais e incentiva a permanência do aluno, reduzindo o índice de inadimplência e mantendo a saúde financeira da instituição.

Essa é apenas uma das vantagens usadas pelos gestores da CEQ para atrair cooperados. Há também tabela de descontos para quem é associado e paga em dia, além de sistema de benefícios, pela indicação de outros alunos. Na parte pedagógica, a escola possui uma grade diferenciada, com a inclusão de disciplinas, como Filosofia, desde as primeiras séries, e de Prevenção de Qualidade de Vida – Amor Exigente (PQV-AE), que trabalha temas de cooperativismo, cidadania, educação financeira e sexualidade.

O currículo extracurricular também é diversificado, com aulas de balé, capoeira, futsal, canto coral, muay thai e reforço escolar (a única a oferecer essa possibilidade entre as particulares, segundo a diretora). Para Ana Cristina, além do trabalho mais humanizado, as cooperativas do ramo educacional são diferenciadas por abrirem oportunidades às famílias de fazerem o seu dinheiro valer mais.



## Superação

A partir da proximidade com os pais cooperados, o empenho da equipe administrativa e o princípio da intercooperação, a CEQ conseguiu sair de uma quase falência, dez anos atrás, após acumular uma dívida de R\$ 150 milhões, com impostos e fornecedores, que inviabilizava a continuidade das atividades. Segundo a presidente da Cooperativa de Ensino, na época, a escola teve o apoio da Cooperativa dos Produtores Rurais do Vale do Paranaíba (Agrovale), que também atua em Quirinópolis e arcou com os salários dos professores. A ajuda da Agrovale e a dedicação da equipe administrativa e cooperada, que acreditou na sobrevivência da CEQ, levaram à superação da crise.

“Por isso que o cooperativismo é diferenciado. Quando uma cooperativa está em dificuldade, como a nossa esteve, há uma união de forças para ajudá-la. Isso faz com que o nosso modelo de negócios seja mais resistente e socialmente responsável, inclusive em momentos de crise”, afirma a presidente da Cooperativa de Ensino de Quirinópolis.

A CEQ é hoje exemplo de ensino, com currículo diversificado e educação voltada para princípios cidadãos. “Adotamos o Sistema Positivo de Ensino, que contribui de forma relevante para o crescimento das crianças e adolescentes, porque adota uma metodologia que ensina o aluno a pensar, a ser crítico e a construir suas próprias respostas”, afirma a presidente da cooperativa e diretora-pedagógica da escola.



“O cooperativismo é diferenciado. Quando uma cooperativa está em dificuldade, como a nossa esteve, há uma união de forças para ajudá-la. Isso faz com que nosso modelo de negócios seja mais resistente e socialmente responsável, inclusive em momentos de crise.”

**ANA CRISTINA ALVES DOS SANTOS**  
Presidente da CEQ (ramo EDUCACIONAL)



Cooperativas de profissionais em educação, de alunos, de pais de alunos, de empreendedores educacionais e de atividades afins. Este ramo é composto por cooperativas de professores, que se organizam como profissionais autônomos para prestarem serviços educacionais; por cooperativas de alunos de escola agrícola que, além de contribuírem para o sustento da própria escola, às vezes, produzem excedentes para o mercado, mas têm como objetivo principal a formação cooperativista dos seus membros; por cooperativas de pais de alunos, que têm por objetivo propiciar melhor educação aos filhos, administrando uma escola e contratando professores, e por cooperativas de atividades afins.

## Independência financeira e empoderamento da mulher

Em geral, uma cooperativa nasce de uma necessidade econômica e de trabalho, comum a um grupo, que busca se fortalecer frente ao mercado. Mas a Bordana, cooperativa de bordadeiras do Conjunto Caiçara, em Goiânia, única do ramo produção atualmente registrada na OCB-GO, foi constituída por motivos ainda mais significativos. A ideia surgiu da dor de uma mãe, que, ao perder sua filha de 10 anos, para a leucemia, resolveu levar adiante o desejo da criança, que queria ser design de moda e que sonhava com uma sociedade justa. Para concretizar esses sonhos, Celma de Oliveira, fundadora e atual presidente da Bordana, optou por unir um trabalho voltado para a moda (o bordado e a costura, cuja referência era a mãe de Celma, que criou os filhos a partir desse ofício), com o empoderamento feminino.

Celma tinha experiência com projetos junto a mulheres do bairro, entre as quais o problema da violência doméstica era muito presente e, na maioria das vezes, perpetuava-se devido à dependência financeira que elas tinham de seus parceiros. Foi nesse cenário que o modelo cooperativista encaixou-se como solução. A Bordana tornou-se uma ferramenta de emancipação feminina para aquela comunidade, gerando oportunidade de trabalho digno, de renda e de valorização das cooperadas. “A escolha do cooperativismo passa pela minha formação política, de acreditar que esse modelo de negócio é inclusivo e altera o processo de exploração que vivemos. O cooperativismo pode contribuir na construção de um mundo melhor, porque oferece oportunidades, independentemente da formação, do gênero, da condição social”, afirma Celma.

Registrada na OCB-GO, em 2011, a cooperativa possui, hoje, 22 cooperadas, que se encarregam de todas as funções: produção, compras, vendas e divulgação, além de contar com parceiras. Os produtos são comercializados na sede da Bordana, na Feira do Cerrado (aos domingos), na internet e, esporadicamente, na loja co-



“Cooperativismo oferece oportunidades, independentemente da formação, gênero, ou condição social.”

**CELMA OLIVEIRA**

Presidente da BORDANA (ramo PRODUÇÃO)

laborativa do Shopping Passeio das Águas.

Projetos e desafios não faltam à cooperativa, que tem como foco, para esse ano, melhorar e impulsionar a loja virtual. Além disso, planeja investir nas oficinas de bordado, cuja procura tem sido crescente. “Tem várias pessoas procurando aulas de bordado para consumo próprio, para produzir presentes, superar alguma dor. Por isso, desenvolvemos a oficina ‘Bordando a Rede da Vida’. Nela, as mulheres não só aprendem a bordar, como têm uma roda de conversa, de entendimento do papel da mulher na sociedade”, frisa Celma, que também vê, como desafio para 2019, a formação de novas bordadeiras e costureiras, que sejam cooperadas.

A Bordana pretende, ainda, investir na produção de peças exclusivas, com maior valor agregado e ligadas ao conceito de luxo, vertente iniciada em 2015, com a coleção Arranjo Produtivo, elaborada com o designer Renato Imbroisi. “É um produto de luxo pela experiência que ele proporciona, de algo único, artesanal e personalizado, pelo tempo dedicado a cada peça, carregada de afeto, e que vai passar de geração em geração.” Para o futuro, a cooperativa ainda pretende fabricar produtos de vestuário, que tenham “a cara” da Bordana: uma roupa de qualidade, atemporal e que as pessoas usem sabendo dos valores e histórias que estão por trás daquela peça.



Cooperativas dedicadas à produção de um ou mais tipos de bens e/ou produtos, que detêm os meios de produção.



## Modelo une profissionais da mesma área

As cooperativas de trabalho podem atuar em diversos segmentos de atividades econômicas, reunindo profissionais da mesma categoria. Um exemplo disso é a Cootreg (Cooperativa de Trabalho dos Profissionais das Técnicas Radiológicas do Estado de Goiás).

A cooperativa começou com uma ideia de quatro amigos, que queriam montar uma empresa para terceirizar serviços nos hospitais em Goiânia. “Mas descobrimos que, em Curitiba, havia um modelo de cooperativa semelhante nessa área”, afirma Douglas Augusto Ribeiro, presidente da Cootreg.

O grupo conseguiu unir mais interessados e, em 2014, foi criada a cooperativa, com 22 associados. “Buscamos o modelo cooperativista, porque é um grupo de pessoas com o mesmo ideal de crescimento”, explica. Douglas afirma que, depois de quase cinco anos de cooperativa, eles não se arrependem de ter optado por esse modelo de negócio. “Pelo contrário, aprendemos demais. Temos total confiança no cooperativismo”, diz.

Para Douglas, estudar o cooperativismo é fundamental para o crescimento do negócio. “Uma dica para quem está pensando em montar uma cooperativa de trabalho é ser perseverante e buscar a compreensão do que é cooperativismo. Tem que ter união também. Todos têm que ter o pensamento cooperativista”, explica.

Hoje, a Cootreg possui 18 cooperados. “Muitas pessoas estão nos procurando, interessadas na associação. Mas não colocamos mais, porque precisamos de uma demanda maior”, conta. De acordo com Douglas, ainda há certa resistência das clínicas e hospitais. “Principalmente, porque é um mode-



“Buscamos o modelo cooperativista, porque é um grupo de pessoas com o mesmo ideal de crescimento.”

**DOUGLAS AUGUSTO RIBEIRO**  
Presidente da COOTREG (ramo TRABALHO)

lo novo de cooperativa, nessa área”, frisa. Mas a perspectiva da cooperativa é de conseguir mais parcerias e clientes para esse ano, segundo informa o presidente da Cootreg. “Por conta da alta carga tributária para a terceirização de serviços, eles estão abrindo os olhos para esse novo modelo. Acho que vai ser movimento muito grande das clínicas e hospitais. Estamos, aos poucos, quebrando esse paradigma. Era tudo muito novo quando começamos, nossa cooperativa foi a primeira do Centro-Oeste de radiologistas”, afirma.



É a sociedade constituída por trabalhadores para o exercício de suas atividades laborativas ou profissionais, com proveito comum, autonomia e autogestão, para obter melhor qualificação, renda, situação socioeconômica e condições gerais de trabalho.







Cooperativas que atuam na prestação de serviços de transporte de cargas e passageiros.

## Cooperativismo transporta a riqueza do País, estrada afora

O ramo transporte reúne várias modalidades: o transporte individual de passageiros, como os de táxi e mototáxi; o coletivo de passageiros, como os de vans e ônibus; o de cargas, como os de caminhões, motocicletas, furgões; e o transporte escolar, também realizado por vans e ônibus. As cooperativas desse segmento surgiram como alternativa para organização, profissionalização e liberdade dos pequenos e médios transportadores, que buscaram, nesse modelo societário, condições para exercerem sua profissão de forma digna e economicamente viável.

Foi assim que nasceu a Coopertac (Cooperativa dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Cargas e Bens do Estado de Goiás), em Rio Verde. De acordo com o seu presidente, Solismar Luiz Brezolin, a cooperativa começou com um grupo de caminhoneiros que procurava atender a demanda da região de Rio Verde. Solismar é natural do Paraná e conta que já conhecia as potencialidades do cooperativismo, em sua terra natal.

A Coopertac foi constituída em 2012 e, hoje, conta com 115 cooperados. A cooperativa fornece transporte, fundo de proteção e reserva do cooperado. Trabalha com empresas de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais e Tocantins, na entrega de sementes, fertilizantes e insumos. O foco da cooperativa, segundo Solismar, é o transporte de exportação, fazendo a condução de grandes commodities para empresas como Cargill, Bunge, ADM e Dreyfus.

A Coopertac também oferece, aos seus associados, pátio para guarda de veículos, ponto de abastecimento próprio e compra de produtos com preços mais baixos, diretamente das fábricas, como peças e lona. “A tendência é melhorar cada vez mais e ajudar o cooperado. Acredito que o futuro do caminhoneiro autônomo é o cooperativismo”, define Solismar.

### Números

Em Goiás, de acordo com números do Censo do Cooperativismo Goiano 2018, a trajetória da formação do patrimônio líquido das cooperativas de transporte mostrou-se positiva, com política de valorização dos cooperados, o que se traduz em oportunidades de atendimento personalizado às diversas necessidades dos associados. Esse bom resultado pode ser mensurado, nos últimos cinco anos, pelo incremento do patrimônio líquido do ramo, cujo total chegou ao patamar de R\$ 38,4 milhões, em 2017. Desse montante, o capital social teve uma participação de 88%

O faturamento bruto das cooperativas de transporte também tem evoluído, nos últimos cinco anos, com aumento de 32%, entre 2013 e 2017. Só em 2017, as cooperativas do ramo tiveram uma receita bruta de R\$ 135,3 milhões, o que significou o pagamento de R\$ 5,4 milhões em tributos, com evidência para ICMS, ISS e Imposto de Renda de Operações Financeiras. O crescimento da frota de cooperados também deve ser destacada, com 79% de incremento, entre 2013 e 2017, totalizando 1.837 veículos em circulação. Já a frota própria de cooperativa recuou, caindo de 173 veículos, em 2013, para 119, em 2017.



# GIRO COOPERATIVISTA

## SICOOB COOPERCRED

Evento de aniversário de 35 anos reúne 500 pessoas na cidade de Goianésia

Em grande festa para 500 convidados, o Sicoob Coopercred comemorou seus 35 anos de fundação, em dezembro, na cidade de Goianésia. Na ocasião, os participantes puderam aproveitar de um jantar, com apresentação de shows e o encerramento da campanha de integralização premiada, com sorteio de carro, moto e TV.

Durante o evento, o presidente do Conselho de Administração, Rodrigo Pena, lembrou a história do Sicoob Coopercred, fundada por Otávio Lage de Siqueira e que funcionou, inicialmente, numa sala da destilaria Jalles Machado. Pena destacou o crescimento da cooperativa, que, hoje, possui 1.254 cooperados e emprega 15 pessoas.

O diretor-geral, Genilson Pinheiro, enfatizou que a data é marcante para a cooperativa, que participa da vida de Goianésia, fomentando as atividades desenvolvidas na cidade. O Sicoob Coopercred está localizado na Avenida Brasil, 330, no Centro. (FONTE: ASCOM SICOOB UNI)



**Diretores da cooperativa durante o evento**



**Cerimônia do Sicoob Coopercred teve jantar, show e sorteio da campanha de integralização premiada**



## SICOOB ENGECCRED-GO

Com cooperado cada vez mais digital, transações virtuais alcançam 95% das movimentações

O cooperado Sicoob Engecred-GO está cada vez mais digital. As transações por meios virtuais – aplicativo Sicoob e internet – alcançaram 95,17% das movimentações na cooperativa. Foram 598.238 transações virtuais, contra apenas 30.330 nos meios tradicionais (4,83%). Os dados são de dezembro de 2018. As plataformas digitais do Sicoob têm sido reconhecidas pelo mercado em premiações recorrentes por revistas especializadas, sendo o mobile banking responsável por quatro premiações nos últimos anos. O aplicativo do Sicoob tornou-se o principal canal de relacionamento, no qual os cooperados pessoas físicas e jurídicas, utilizando celulares ou tablets, podem realizar mais de 200 transações financeiras, desde consultas, pagamentos, transferências, depósitos de cheques, recarga de celular, investimentos, contratação de crédito, financiamento de veículos, antecipação de recebíveis e até mesmo a solicitação de saque integrada à rede de terminais de autoatendimento (ATMs). (FONTE: OFICINA DE COMUNICAÇÃO)



## UNIMED GOIÂNIA

Pioneira no uso de inteligência artificial para monitoramento de complicações de saúde

A Unimed Goiânia participa do desenvolvimento de um software, que utiliza a inteligência artificial para analisar dados de acesso de beneficiários portadores de diabetes aos serviços de seu plano de saúde. O objetivo é prever a ocorrência de complicações de saúde nos pacientes, para evitá-las, melhorar a atenção e o cuidado, além de garantir mais qualidade de vida aos usuários.

O projeto de desenvolvimento de algoritmos preditivos foi idealizado pelo gestor-médico de Inovação e Saúde da Unimed Vitória e fundador da Sixth Labs, Paulo Magno do Bem. Com o apoio da Unimed Goiânia, a tecnologia foi desenvolvida pelos pesquisadores Anderson Soares e Rafael Teixeira, do Instituto de Informática da Universidade Federal de Goiás (INF/UFG), a partir da tese de doutorado de Anderson. Os conceitos da iniciativa inovadora foram apresentados durante o IX Simpósio da Federação GO, TO e DF, em Goiânia.

O sistema de inteligência artificial foi desenvolvido da seguinte maneira: a partir de informações coletadas pelo uso do cartão do beneficiário em anos anteriores, que mostram os serviços e procedimentos que ele utilizou, e também da idade, peso, altura, hábitos alimentares, doenças familiares e prática de atividades físicas, é feito um mapeamento da saúde, que produz um cálculo dos riscos e complicações que possam ocorrer.

Anderson Soares, um dos grandes expoentes de inteligência artificial no Brasil, explica que o desenvolvimento do robô de análise de dados demorou cerca de um ano e meio para atingir a maturidade de hoje. “Inicialmente, calculamos que a inteligência artificial entregaria resultados com 80% de acerto, com base nos dados fornecidos pela operadora, utilizando a quantidade de vezes que o cartão do beneficiário foi usado para cada procedimento. Mas conseguimos alcançar 96% de acerto na linha de progressão”, afirma.

Como as informações foram coletadas em uma base antiga de dados, foi possível fazer a checagem da veracidade das previsões para aqueles beneficiários, o que permitiu também o treinamento do robô em suas respostas. Segundo o consultor do Programa de Atenção à Saúde da Unimed Goiânia, Daniel Albuquerque, a cooperativa tem sempre buscado inovar, dentro do Sistema Nacional Unimed, mapeando as melhores práticas.

“Temos cerca de 15 mil beneficiários monitorados, 3 mil em casa e 12 mil ambulatorialmente. Nesse universo, temos as grandes doenças crônicas, que geram muitas complicações. Nosso desafio é prever quais desses doentes terão complicação. Nesse contexto, surgiu a parceria. Vamos tentar antecipar o conhecimento de fatos, que poderão acontecer no futuro para cuidar melhor dos pacientes.” (FONTE: ARMANDO CONSULTORIA)





**Agência OCB-GO, inaugurada no Jardim Goiás, é a quarta unidade da cooperativa no Estado**

## SICOOB CREDSEGURO

Nova agência, no Edifício Goiás Cooperativo, é focada em soluções para o setor

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão das Micro-Regiões de Goiânia e Anápolis (Sicoob Credseguro) inaugurou, em novembro, uma nova agência, no térreo do Edifício Goiás Cooperativo, que fica na Avenida Deputado Jamel Cecílio, 3.527, no Jardim Goiás. Além de atrair novos clientes e negócios da região, a unidade também tem o intuito de prover soluções financeiras para o cooperativismo goiano, uma vez que está localizada no prédio da sede da OCB-GO.

Essa é a quarta unidade do Sicoob Credseguro no Estado. São três agências em Goiânia – no Jardim América (sede), no Setor Oeste (Av. Castelo Branco), além do Jardim Goiás (Edifício Goiás Cooperativo) – e uma no Centro de Anápolis. A equipe, atualmente, conta com oito funcionários, dos quais quatro são gerentes comerciais.

O segundo vice-presidente do Sicoob Credseguro, Marcos Arruda, afirma que a cooperativa visa estreitar laços e estabelecer parcerias com outras cooperativas e com o sistema cooperativista, a partir da intercooperação, além de atender, também, lojistas e



**Conselheiros e gerentes do Sicoob Credseguro recebem presidente da OCB/SESCOOP-GO, no primeiro dia de atividades da nova agência**

profissionais liberais locais. “Esta é uma região de Goiânia que se desenvolveu muito. Temos outras cooperativas de crédito instaladas por aqui, mas, com esta estrutura de atendimento, localização e todos os números apresentados pela Credseguro, temos a certeza de que vamos ajudar ainda mais no desenvolvimento local, com soluções financeiras que fiquem na comunidade”, ressaltou.

Para o presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO, a instalação de uma cooperativa de crédito com o portfólio e a prestação de serviços do nível do Sicoob

Credseguro, no Edifício Goiás Cooperativo, reforça e divulga ainda mais a força do cooperativismo goiano. “Ficamos muito felizes com a chegada da Credseguro ao nosso prédio, porque ela vem para somar-se ao nosso trabalho e ao do cooperativismo, num local onde é vitrine de Goiânia e Goiás.” Joaquim Guilherme enfatizou, ainda, a expectativa de que a nova agência, ao funcionar no mesmo edifício da OCB-GO, seja um facilitador para as cooperativas e seus associados, para o atendimento do dia a dia.

## SICOOB CREDISAÚDE

### Escritório de negócios instalado no complexo Órion

O Sicoob Credisaúde inaugurou, em dezembro, seu escritório de negócios, dentro do Complexo Órion, na Avenida Mutirão, no Setor Marista. A solenidade teve a presença dos ex-conselheiros Liezer Clementino Ribeiro e Eliseu Júlio de Araújo Pena, convidados a descerrar a fita simbólica da inauguração. Segundo o presidente da cooperativa, Clayton Pires, trata-se de uma instalação moderna e com toda estrutura para atender bem aos associados. “O propósito é sempre o de gerar novos negócios e fixar a marca da nossa cooperativa na região de Goiânia”, comentou. Agora, o Sicoob Credisaúde conta com cinco unidades de atendimento na capital. **(FONTE: SICOOB CREDISAÚDE)**



## FEDERAÇÃO GO/TO/DF

### Entidade é desmembrada em duas novas instituições independentes

A Federação das Unimed dos Estados de Goiás e Tocantins e do Distrito Federal foi, oficialmente, desmembrada em duas instituições independentes neste ano: a Federação Regional das Cooperativas Médicas Unimed dos Estados de Goiás e Tocantins e do Distrito Federal (Federação Centro Brasileira) e a Operadora Central Regional de Cooperativas Médicas (Unimed Cerrado).

A divisão oficial, realizada em 1º de janeiro, encerra um processo de separação entre federação e operadora, iniciado em 25 de agosto de 2017, quando a medida foi aprovada na Assembleia Geral Extraordinária (AGE), que atribuiu o papel institucional à, agora, Federação Centro Brasileira e a operação de planos de saúde à Unimed

Cerrado.

O resultado da AGE consolidou apenas a primeira etapa deste processo, que exigiu o cumprimento de uma série de normas legais, como o aval da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), após análise da situação econômico-financeira e documental da operadora, registro na Junta Comercial do Estado de Goiás e aprovação da Unimed do Brasil, cuja última etapa foi no dia 6 de dezembro, durante reunião do Conselho Confederativo.

“O desmembramento foi aprovado por unanimidade no Fórum Unimed”, comemorou o diretor de Integração Cooperativista e Desenvolvimento Institucional da Federação, Walter Cherubim Bueno. Ele explicou que a Federação e a Unimed Cerrado seguem

funcionando no mesmo prédio, em Goiânia (GO), mas com administrações, estrutura e funções distintas.

Presidente da Federação, Danúbio Antonio de Oliveira observou que todas as etapas do desmembramento foram feitas conforme o cronograma estabelecido e de forma transparente. Ele destacou a oportunidade de a Federação dedicar-se, agora, exclusivamente às suas funções institucionais, de representatividade das singulares e de prestação de serviços às Unimed. Já a operadora, segundo ele, poderá ampliar sua atuação no mercado. “Acredito que outras Unimed vão ter interesse em participar do projeto Operadora/Prestadora, transferindo a gestão de suas carteiras para a Unimed Cerrado”, disse. **(FONTE:**

**ASCOM FEDERAÇÃO CENTRO BRASILEIRA)**



## UNIODONTO GOIÂNIA

### Cooperativa completa 35 anos e inaugura nova sede de quase 600 m<sup>2</sup>

Com quase 600 metros quadrados de área construída, a nova sede da Uniodonto Goiânia já está em plena atividade. O endereço praticamente não mudou: continua na Rua T-27, no Setor Bueno. Porém, a estrutura da casa escolhida para concretizar o projeto tão aguardado foi totalmente modificada, para que seguisse as tendências da arquitetura moderna.

Inauguradas em dezembro, as atuais instalações – que agora são próprias – abrigam os departamentos Administrativo, Financeiro, Comercial, de Marketing, Tecnologia, Regulação e Gestão de Pessoas. Ao todo, são cerca de 100 colaboradores, para cuidar, além da parte administrativa, dos serviços de vendas e de atendimento ao cliente e ao cooperado, num ambiente moderno e confortável.

A nova sede da Uniodonto Goiânia foi apresentada num evento com a presença entusiasmada de cooperados, convidados, colaboradores e autoridades, quase um mês após a



data de aniversário da cooperativa, que completou 35 anos no dia 29 de novembro. A apresentação do coral da igreja Presbiteriana de Campinas abriu a comemoração em clima fraterno. Antes dos discursos, o vídeo comemorativo dos 35 anos da Uniodonto Goiânia apresentou uma cooperativa pioneira, inovadora e líder de mercado.

“Extraordinário é o valor da conquista, por cada tijolo e cada gota de tinta, que simbolizam e materializam a tradução do trabalho coletivo, esforço, compromisso, maturidade, responsabilidade social e entregas. A noite de hoje é um marco, um brinde ao cooperativismo, a conquista, a realização de um sonho comum e um convite ao crescimento sustentável”, destacou o presidente da Uniodonto Goiânia, Fábio Araújo

Gonçalves Prudente, durante seu discurso, na ocasião.

Prestigiaram a solenidade de inauguração o superintendente do Sistema OCB nacional, Renato Nobile, o presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO, Joaquim Guilherme Barbosa de Souza, os presidentes da Uniodonto Brasil, José Alves de Souza Neto; da Uniodonto São José dos Campos (SP), Sérgio Brito; da Federação das Uniodontos do Centro-Oeste e da Uniodonto Sul Goiano, João Batista; do Conselho de Odontologia de Goiás (CRO-GO), Renerson Gomes; do Sindicato dos Odontologistas de Goiás (Soego), José Augusto Milhomem; e da Federação Interestadual dos Odontologistas (FIO), José Carrijo Brom.

(FONTE: RACE COMUNICAÇÃO)



***Novo prédio da Uniodonto Goiânia abrange serviços administrativos, atendimento ao cliente e ao cooperado***





## SICREDI BRASIL CENTRAL

Central anuncia plano de expansão para aumentar número de agências Sicredi

Um plano de expansão combinado por três cooperativas filiadas à Central Sicredi Brasil Central prevê o aumento de 27 para 39 o número de agências do Sicredi em Goiás. Essa evolução de 44% será proporcionada pela atuação do Sicredi Cerrado GO, Sicredi Planalto Central e Sicredi Celeiro Centro Oeste.

Esta é uma das conquistas ressaltadas pela diretoria, na ocasião do aniversário de 29 anos de fundação da Central, completados em novembro. Entre outros números, estão as marcas de R\$ 5 bilhões em ativos e R\$ 1 bilhão em patrimônio líquido, resultado combinado das

sete cooperativas filiadas em Goiás, Tocantins, Mato Grosso do Sul, Bahia e Distrito Federal.

O presidente da Central Sicredi Brasil Central, Celso Figueira, explica que o crescimento é, antes de tudo, uma decisão da comunidade, de querer fazer a administração financeira de seus recursos, de forma diferente do que fazem os bancos convencionais. “É aí que reside o grande diferencial, somos uma sociedade de pessoas, enquanto os bancos são uma sociedade de capital. O nosso crescimento é o crescimento de todos.”

## SICOOB

Sistema recebe autorização do Banco Central do Brasil para operar no mercado de Câmbio

Maior sistema de cooperativas financeiras do Brasil, o Sicoob obteve autorização do Banco Central do Brasil para operar no mercado de câmbio. A operação foi autorizada no final de setembro. A estruturação da nova carteira estava sendo finalizada em janeiro e o início das operações é previsto para esse início de 2019.

O portfólio conterá produtos de financiamento à exportação (ACC e ACE) e importação (Finimp), cartão viagem e transferências de recursos para o exterior. Também serão disponibilizados aos cooperados do Sicoob os serviços de carta de crédito, cobrança documentária e a opção de realizar operações, por meio do Sistema de Pagamento Local (SML).

## SICOOB EMPRECREC

### Inaugurada nova agência em Pirenópolis

Um dos pontos turísticos mais visitados de Goiás e do Brasil, a cidade de Pirenópolis passou a ter uma unidade do Sicoob Emprecred. Inaugurada em janeiro, a solenidade de abertura



contou com a participação de diversas autoridades locais, trabalhadores, diretores e conselheiros da cooperativa, lideranças empresariais, associados e representantes da comunidade. O Sicoob Goiás

Central foi representado pelo seu vice-presidente, Vanderval José Ribeiro. Agora, o Sicoob Emprecred possui agências em Goianésia, Jaraguá, Uruaçu e em Pirenópolis. (FONTE: SICOOB GOIÁS CENTRAL)

## >> CURTAS

**SICOOB JURISCREDCELG** – O Sicoob Juriscredcelg doou 18 armários para entidades de Goiânia. A entrega foi realizada para o Ministério Filantrópico Terra Fértil, que vai direcionar o mobiliário a 15 unidades de Educação Infantil e a duas Casas Lares administradas pelo grupo. Segundo o diretor-administrativo da cooperativa, Pedro Paulo Alves da Costa, os armários faziam parte do arquivo físico do Sicoob Juriscredcelg e foram substituídos por outros com tecnologia mais avançada, após a digitalização dos documentos.

**SICOOB UNICENTRO NORTE GOIANO** – O Sicoob UniCentro Norte Goiano realizou o sorteio do Unicap 2018, investimento em que o cooperado efetua aplicações no capital da cooperativa, fortalece a base financeira e concorre a prêmios. No evento, realizado em Anápolis, foram sorteados quatro



veículos: três Fiat Mobi e uma Ford Ranger. Os associados contemplados eram das cidades de Goianésia, Anápolis e São Miguel do Araguaia-GO.

**CENTRAL E SINGULAR** – O Sicoob Goiás Central foi a única central a conquistar a premiação da campanha interna do 2º Acelera Seguros. A instituição alcançou o maior percentual das metas de vendas de seguros, cumprindo, no mínimo, 100% da meta anual de arrecadação em seguros de vida e 90% da meta anual de seguros gerais, até agosto de 2018. A cooperativa Sicoob Agrorural foi uma das singulares vencedoras,

conquistando o primeiro lugar do grupo 2, em Seguros Gerais. A premiação – viagem para Cartagena das Índias (Colômbia) – é direcionada aos funcionários da força de vendas do Sicoob.

**SICOOB CREDIJUR** – O piloto da Stock Car Diego Nunes esteve na sede do Sicoob Credijur, em Goiânia, para uma sessão de autógrafos. Ele foi recepcionado pelo presidente da cooperativa, Felicíssimo Sena, o 1º vice-presidente, Érico Fleury, por empregados e mais de 50 associados da cooperativa. O piloto distribuiu bonés, autógrafos e simpatia aos presentes.

Os produtos que estão nesta página também podem ser encontrados no Portal de Negócios Goiás Cooperativo ([www.portaldenegocios.coop.br](http://www.portaldenegocios.coop.br)), ferramenta criada para a divulgação dos produtos e serviços das cooperativas goianas

### UNIMED ANÁPOLIS

Desconto  
exclusivo  
para usuário

A Leomed Drogarias é o novo parceiro da Unimed Anápolis e oferece descontos exclusivos em todas as suas unidades. Para ver esse e outros parceiros, você pode acessar o site: [www.unimedanapolis.com.br](http://www.unimedanapolis.com.br).



FOTO MERAMENTE ILUSTRATIVA

### COOPER-RUBI

Açúcar cristal produzido com rigoroso controle de qualidade

O açúcar cristal produzido pela Cooperativa Agroindustrial de Rubiataba (Cooper-Rubi) é fabricado a partir da sacarose da cana-de-açúcar, por meio de um moderno processo de evaporação, cristalização, centrifugação e secagem. Todas as etapas do processo de produção obedecem a um rigoroso controle de qualidade e segurança, com base em normas internacionais de produção de alimentos. Com algumas das maiores marcas do mundo entre os seus principais clientes, a Cooper-Rubi entrega seu açúcar em dois tamanhos de embalagem: de 50 quilos e de 1.200 kg.



## COOPERBOI

Ração com alta eficiência e absorção alimentar

A Cooperativa dos Produtores Agropecuários de Goiás (Cooperboi) destaca dois tipos de ração animal: o Coopermaster e o Cooperplus. Ideal para estação de monta, a ração Coopermaster apresenta melhor absorção do alimento no organismo, melhora o índice de prenhez e corrige a deficiência alimentar do animal. Já a Cooperplus Cometudo garante o resultado, sem desperdício, no período das chuvas, fornece alta energia e promove a eficiência alimentar do gado. Os resultados são rápidos. Mais informações pelo telefone (62) 3293-3018.



## SICREDI

Cartão com tecnologia contactless

O Sicredi lançou, em janeiro, o cartão Sicredi Mastercard Black com a tecnologia contactless. Com ele, os associados conseguem fazer suas compras, no crédito e no débito, de maneira mais simples e em poucos segundos, apenas aproximando o cartão das máquinas que aceitem esse dispositivo. A transação possui os mesmos níveis de segurança de uma compra com cartão tradicional, além de ajudar a reduzir filas e melhorar a experiência do associado, ao realizar um pagamento. Ainda este ano, o recurso também será disponibilizado, gradualmente, em outros cartões do portfólio do Sicredi: Platinum, Gold, Internacional, Touch, Débito, Poupança e Empresarial.



**ACESSE O PORTAL DE NEGÓCIOS GOIÁS  
COOPERATIVO E CONHEÇA OUTROS  
PRODUTOS DE COOPERATIVAS**

## Liminar suspende aplicação de multas em razão do tabelamento de fretes

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), deferiu liminar na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5956, na qual a Associação do Transporte Rodoviário de Carga do Brasil (ATR Brasil) questiona a política de preços mínimos do transporte rodoviário de cargas. O relator suspendeu a aplicação das medidas administrativas, coercitivas e punitivas previstas na Lei 13.703/2018 e, por consequência, os efeitos da Resolução 5.833/2018 da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT), que estabeleceu a aplicação de multas, em caso de inobservância dos preços mínimos por quilômetro rodado e por eixo carregado, bem como das indenizações respectivas. Fux determinou, ainda, que a ANTT e outros órgãos federais se abstenham de aplicar penalidades aos embarcadores, até o exame do mérito da ADI pelo Plenário do STF.

O tema foi objeto de audiência pública no Supremo, convocada pelo Ministro Fux, em agosto deste ano. Por determinação do ministro, estão suspensos, desde junho, todos os processos judiciais, individuais ou coletivos, em curso nas demais instâncias do Judiciário, que envolvam a inconstitucionalidade ou suspensão de eficácia da Medida Provisória (MP) 832/2018, que institui a Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas, e da Resolução 5.820 da ANTT, de 30 de maio de 2018, que regulamentou a MP. A me-

Em sua decisão, o ministro Fux afirma que o quadro fático revelado aponta que a imposição de sanções derivadas do tabelamento de fretes tem gerado grave impacto na economia nacional, o que se revela particularmente preocupante, diante do cenário de crise econômica atravessado pelo País.

didada provisória foi convertida na Lei 13.703/2018.

Na ação, a ATR Brasil alega que a política de preços mínimos vinculantes derruba a atividade econômica exercida pelas empresas de transporte que atuam no segmento de granéis, que recrutam serviços dos motoristas autônomos em larga escala. Afirma, também, que o tabelamento de preço fere a economia de mercado e abre perigoso precedente, para que outros grupos de pressão coloquem em risco a segurança do País. Diz, ainda, que o “paternalismo estatal” fez com que os motoristas autônomos não se preparassem para enfrentar os custos reais da ati-

vidade. Alega que o governo não adotou medidas alternativas para a solução do problema verificado no mercado de fretes, como fiscalização, incentivo e planejamento da atividade econômica.

Ações semelhantes foram ajuizadas pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) – ADI 5959 – e pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) – 5964. Em petição apresentada ao ministro Fux, a CNA pediu urgência na apreciação da liminar, informando que a ANTT, a pretexto de regulamentar dispositivos da Lei 13.703/2018, editou a Resolução 5.833, de 9 de novembro de 2018, que instituiu mais sanções aos transportadores de cargas que utilizam o modal rodoviário.

Em sua decisão, o ministro Fux afirma que o quadro fático revelado aponta que a imposição de sanções derivadas do tabelamento de fretes tem gerado grave impacto na economia nacional, o que se revela particularmente preocupante, diante do cenário de crise econômica atravessado pelo País. “Inocorrente qualquer pronunciamento desta Corte sobre o mérito das Ações Diretas de Inconstitucionalidade, por razões de segurança jurídica (artigo 5º, caput e XXXVI, da Constituição), impõe-se a concessão da cautelar para suspender a aplicação de multas, por órgãos e agências federais, em razão do tabelamento de fretes retratado na (petição) inicial, evitando-se, assim, o perigo de dano a que alude o artigo 300 do Novo Código de Processo Civil”, concluiu Fux, ao deferir a liminar.

>> **A REVOLUÇÃO SILENCIOSA:  
A SAGA DA ELETRIFICAÇÃO  
RURAL COOPERATIVADA DO RS**

**Autor:** Camilo Simon  
**Local de publicação:** Porto Alegre  
**Editora:** SESCOOP/RS  
**Ano:** 2011  
**N. de páginas:** 292



No Sul do Brasil, nas décadas de 1960 a 1990, uma verdadeira revolução silenciosa foi acontecendo, com a luta e o trabalho obstinado das cooperativas gaúchas de eletrificação rural, promovendo o desenvolvimento do homem do campo e sua inserção no contexto social, político e econômico do país. Neste livro, o autor narra, com simplicidade, histórias de personagens importantes do cooperativismo de eletrificação rural.

>> **LEGISLAÇÃO JML:  
LICITAÇÃO E CONTRATOS  
ADMINISTRATIVOS**

**Organizadores:** Julieta Mendes Lopes Vareschini; Caroline Rodrigues da Silva  
**Local de publicação:** Curitiba  
**Editora:** JML Editora  
**Ano:** 2017  
**N. de páginas:** 730



O livro tem por finalidade dar suporte a todos que atuem, direta e indiretamente, na área de licitações e contratos, servindo como um importante e atualizado instrumento de trabalho. A obra reúne todos os regulamentos de licitações e contratos das entidades integrantes do Sistema S.

>> **RELAÇÃO DA CULTURA  
ORGANIZACIONAL COM A  
GOVERNANÇA COOPERATIVA**

**Autora:** Marta Inês Guerra Saling  
**Local de publicação:** Porto Alegre  
**Editora:** SESCOOP/RS  
**Ano:** 2018  
**N. de páginas:** 127



O presente estudo parte de uma lacuna gerencial a ser melhor estudada e entendida, a governança cooperativa e a relação existente com a cultura organizacional. Segundo a autora, o papel da cultura organizacional é relevante, pois ela molda o comportamento coletivo e impacta na forma de atuação com os públicos de relacionamentos, bem como nas práticas adotadas, nas estruturas organizacionais e na análise sistêmica da organização.

## PARABÉNS

Cooperativas goianas que celebram aniversário nos meses de janeiro e fevereiro:

>> **JANEIRO**

CODTEM	03/01/2014
COOPER-RUBI	09/01/1987
COOPDOURADA	09/01/2017
RÁDIO TÁXI ARAGUAIA	09/01/2007
COOPERTRAB	11/01/2016
COTRAPAL	16/01/2013
COMAFAP	17/01/2009
COPRAM	20/01/2004
COOTRAM	24/01/2009
COOPERTRALTO	25/01/2009
COOTRANSPI	29/01/2010
SICOOB JURISCREDELG	31/01/2008

>> **FEVEREIRO**

COOPERBANA	01/02/2016
PROLEITE	08/02/2011
COOPAC	11/02/2001
COTAER	12/02/1998
COOPERGO	12/02/2011
SICOOB COOPREM	13/02/2008
COPACEN	14/02/1992
COOPERALTO	17/02/2006
COOPVITÓRIA	19/02/2011
COOMTEGO	20/02/2016
UNIMED GOIÂNIA	21/02/1978
COMIVA	27/02/1972
CTBA	27/02/2004







**PATRÍCIA  
SANTOS**

## Estratégias para o sucesso

Na atual conjuntura econômica, as organizações estão ávidas por soluções para sobreviverem nestes tempos de crise. O fato de muitas precisarem enxugar seu quadro de funcionários e rever seus investimentos e gastos provocou um repensar no negócio em que estão inseridas e uma reavaliação dos seus processos, das competências exigidas e apresentadas e dos desperdícios. Os controles ficaram mais acirrados, assim como as exigências na qualidade dos resultados apresentados.

Darwin explicaria este momento como um processo de evolução para a adaptação e especialização das organizações. Onde certas características da empresa são preservadas devido à vantagem competitiva que elas oferecem; e outras deverão ser adaptadas rapidamente à nova realidade, através de uma combinação de mudanças sucessivas. Aquelas que conseguirem comprometer seu quadro de funcionários a realizarem as mudanças necessárias para a adaptação, não só sobreviverão, como se tornarão mais eficientes e fortes.

O que você tem feito para ser melhor, para ser diferente?

No contexto organizacional, inovação sempre está ligada a crescimento e melhoria da eficiência, produtividade, qualidade e posicionamento competitivo, "Market share" etc. Todas as organizações podem inovar, incluindo hospitais, universidades e empresas públicas. A inovação geralmente é compreendida como uma introdução bem-sucedida de algo novo e útil. Porém, às vezes, é colocada como sinônimo de mudança e criatividade. Algumas literaturas colocam inovação como uma criação de valor. Neste ponto de vista, inovação não é inovação até que alguém consiga implementar e ganhar dinheiro com a ideia. Precisamos diferenciar invenção de inovação. Invenção é a primeira ocorrência da ideia para um novo produto ou processo, enquanto inovação é a primeira tentativa de colocar na prática; envolve risco e o grande desafio é conseguir o equilíbrio entre processos e produtos. Inovação nos processos traz eficiência, enquanto inovação em produto desenvolve mercado.

Exemplo de ícone de inovação no processo foi a linha de montagem da Ford, que reduziu o tempo de fabricação de 12 horas para uma hora e meia. Em 1912, Ford produzia 82 mil carros, ao preço de U\$ 850; em 1916 passou a fabricar 585 mil carros ao preço de U\$360.

Hoje devemos focar os esforços inovadores para:

- Maior aproveitamento do tempo,

- Melhor alocação de recursos,
- Melhores decisões estratégicas,
- Soluções para os problemas críticos,
- Aperfeiçoamento de produtos e serviços.

Para ampliar a sua capacidade criativa, é fundamental sair do seu próprio mundo, conhecer novas culturas, novas maneiras de fazer mais com menos. São as novas percepções que modificam o que já existe e que dão um significado novo e importante ao que já era útil.

A China já foi líder mundial em tecnologias físicas. Inventou o ferro fundido, a bússola, a pólvora, o papel, a porcelana, o espaguete, o sorvete, a tipografia... sua frota era a maior do mundo e seus navios viajavam para todo lado. Estavam prestes a virar o Cabo da Boa Esperança, subir a costa da África e "colonizar" a Europa, quando um novo imperador chegou ao poder, decidiu que navios eram um desperdício e mandou desmantelar as frotas. A tradição perdeu-se.

As organizações tendem a acreditar que as causas do sucesso de hoje estarão na origem do sucesso de amanhã. Então: fazer cada vez melhor algo cada vez menos relevante constitui o melhor caminho para a queda no abismo do insucesso. Quem estiver aberto para mudanças poderá, mais rapidamente, identificar e explorar as oportunidades, descobrir novas possibilidades, identificar um formidável potencial de crescimento. O momento é de reinvenção e renascimento, é de afinar seus talentos de liderança e suas abordagens como empreendedores, gestores ou líderes. É se permitir a liberdade para criar e buscar a autonomia para aplicar a criação.

Nesta atual conjuntura econômica e financeira, não podemos perder o foco e a serenidade. As tendências vão continuar, apesar da atual desaceleração econômica, novas tecnologias continuarão a ser desenvolvidas e pode ser um ponto focal para lançar a inovação e os processos de desenvolvimento.

>> PATRÍCIA SANTOS é palestrante, consultora de empresas, coach, docente em cursos de pós-graduação e sócia da empresa Conexão Desenvolvimento Organizacional. Conferencista do I, IV e IX Congresso Mundial de Administração. Especialista em Gerenciamento da Raiva (Anger Management) pela Growth Central de Nova York. Tem mestrado em Engenharia de Produção e Qualidade, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), MBA em Gestão Estratégica de Vendas e especialização em Administração de Empresas, pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). É graduada em Marketing, pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM).

# MUSEU VIRTUAL GOIÁS COOPERATIVO



## CONHEÇA AS CATEGORIAS



Museu Virtual Goiás Cooperativo recebe, cataloga e divulga registros históricos sobre o cooperativismo. Os materiais podem ser atas de assembleias, fotografias, áudios e vídeos que retratam a história das cooperativas e do cooperativismo goiano.

## COMO PARTICIPAR



A plataforma do museu virtual do Cooperativismo Goiano suporta conteúdos em diversos formatos como fotos, áudio, vídeo, texto, imagens digitais e outros documentos que registram a história do cooperativismo e das cooperativas goianas. Se você possui registros históricos sobre o cooperativismo em Goiás, entre em contato, envie seu material, ele será avaliado e, se estiver dentro dos critérios de publicação, será incluído no projeto.



**OCB-GO  
SESCOOP/GO**  
A Casa do Cooperativismo

**SAIBA MAIS ACESSANDO:** [www.goiascooperativo.coop.br/museu](http://www.goiascooperativo.coop.br/museu)





DESKTOP

SMARTPHONE

TABLET

NOTEBOOK



**GOIÁS** PORTAL DE NEGÓCIOS  
**COOPERATIVO**



Produtos e serviços  
de cooperativas  
a um clique

**Serviços**

- seguros de vida, auto, residencial e empresarial
- crédito pessoal
- poupança
- financiamentos imobiliários e de veículos
- transporte de cargas e passageiros
- educação escolar
- assistência técnica e extensão rural
- armazenamento de produção ■ ■ ■

**Produtos**

- café
- óleo
- leite
- tapioca
- doce de leite
- farinha de mandioca
- soja, milho e grãos
- ração animal
- farelo
- adubos
- saís minerais
- fertilizantes
- produtos artesanais (cama, mesa e vestuário)
- unidades habitacionais ■ ■ ■

**Saúde**

- plano odontológico
- plano de saúde
- rede conveniada
- serviços laboratoriais
- exames de imagem
- UTI móvel e aérea
- programas de prevenção

Acesse [portaldenegocios.coop.br](http://portaldenegocios.coop.br)



facebook.com/goiascooperativo  
twitter.com/ocbsescoopgo

